

CATARINORTE

NOTÍCIAS

SUA FONTE DE INFORMAÇÃO NO NORTE CATARINENSE

Penha tenta recorde nacional com a Maior Mariscada do Brasil



A cidade de Penha busca entrar para o livro dos recordes com a produção da Maior Mariscada do Brasil durante a 26ª Festa Nacional do Marisco, que acontece de 12 a 15 de março no Kartódromo Internacional Beto Carrero.

A tentativa oficial de recorde será realizada ao meio-dia de sábado (14), com aferição do Rank Brasil – Recordes Brasileiros. O prato será preparado em um panelão de três metros de diâmetro com cerca de 1.100 quilos de ingredientes. A receita levará mariscos com casca e limpos, arroz, leite de coco e temperos típicos da culinária litorânea. A expectativa da organização é servir aproximadamente cinco mil porções gratuitas ao público presente.

A preparação ficará a cargo de alunos da Escola de Arte Culinária Laci dos Santos Leite, com supervisão da chef Elisangela Idalina Bento. Além da tentativa de recorde, a festa contará com ampla área gastronômica, música e atrações culturais. O evento celebra uma das receitas mais tradicionais do litoral catarinense. Conhecida como “lambe-lambe”, a mariscada é símbolo da identidade gastronômica de Penha.

A festa deve atrair milhares de visitantes à cidade durante os quatro dias de programação.

(Leia mais – Pág. 09)



Pág. 03

Perfil em Destaque
Susan Corrêa: uma vida dedicada ao turismo e ao desenvolvimento regional.

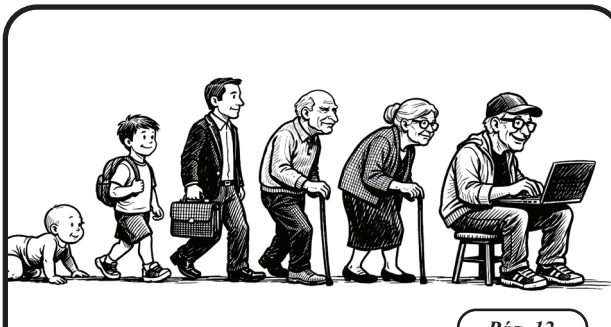
R\$ 8 milhões em emendas parlamentares



Pág. 10

O presidente da Câmara de Balneário Piçarras, Lucas Maia (MDB), destacou em entrevista sua trajetória política, a atuação comunitária e os principais desafios da atual legislatura. Em segundo mandato, ele foi eleito presidente do Legislativo para o biênio 2025–2026 sem chapa concorrente. O vereador também anunciou que já viabilizou mais de **R\$ 8 milhões em emendas parlamentares** para o município desde 2021.

Humanidade poderá viver mais de 100 anos



Pág. 12

Avanços científicos prometem ampliar a longevidade e transformar a forma como trabalhamos, envelhecemos e planejamos a vida.



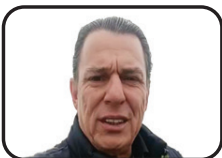
Mel Santanna revela detalhes de festas, inaugurações e outros acontecimentos.

Pág. 08



Dra. Cleide V. Hoinocz estreia sua nova coluna falando de estética e de saúde.

Pág. 06



Sidnei Mafra passeia em Jaraguá do Sul entre motores e memórias.

Pág. 02



Você sabia?
A infelicidade faz parte da felicidade real.

Pág. 04



Veja detalhes curiosos e pitorescos escondidos na história de Balneário Piçarras.

Pág. 05



A participação de Santa Catarina na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) 2026 não é apenas mais uma agenda internacional: é um movimento estratégico que demonstra maturidade na política de promoção turística do estado.

Pág. 11



Dra. Lucia Dagmar mostra como lidar com a tormentosa e torturante hérnia de disco.

Pág. 06



O Leão já tem data para começar a rugir em 2026.

Pág. 10



Parabéns para o Portal Lithoral News, sob o comando deste Colunista, celebra 17 neste mês de março, consolidado como uma referência em jornalismo de qualidade em Santa Catarina.

Pág. 07



O limite entre exaustão e a Produtividade. Se você é insubstituível na sua empresa, caiu em uma armadilha.

Pág. 05



Catarinorte Notícias

CATARINORTE NOTÍCIAS - C.N.P.J. 60.396.780/0001-62 - Avenida Nereu Ramos, 1.248 - Centro
CEP.: 88.380-000 - BALNEÁRIO PICARRAS - SC - Telefones: (47) 99607-8310 – (32) 98881-4900

@catarinortenoticias



EDITORIAL



Segundas intenções em guerras nada santas

Por Redação Catarinorte

Os bombardeios americanos ao Irã expõem contradições evidentes entre o discurso oficial e a prática militar. O presidente Donald Trump sustenta que o objetivo central é neutralizar o programa nuclear iraniano. No entanto, a dispersão dos ataques pelo território, atingindo múltiplas estruturas estratégicas, indica algo mais amplo: uma tentativa de desarticulação sistêmica do Estado iraniano. E, tudo isso com pedidos veementes da proteção divina para o povo americano.

Se o foco fosse exclusivamente nuclear, os alvos tenderiam a ser restritos a instalações de enriquecimento, centros de pesquisa e complexos industriais vinculados ao ciclo do combustível atômico. Ataques distribuídos por diferentes regiões sugerem uma estratégia de enfraquecimento militar generalizado — logística, comando, infraestrutura e capacidade de resposta. Em termos estratégicos, isso se aproxima mais de uma política de pressão para mudança de regime do que de uma operação técnica de contenção nuclear.

A história recente oferece precedentes. A retirada unilateral dos Estados Unidos do Joint Comprehensive Plan of Action (JCPOA) enfraqueceu os mecanismos multilaterais de fiscalização e ampliou a desconfiança internacional. Ao optar pela via militar, Washington reforça uma lógica de poder baseada na força, não na diplomacia — o que tende a produzir radicalização interna no país atacado e maior instabilidade regional.

O elemento mais delicado, contudo, não está apenas no teatro do Oriente Médio. Está na mensagem implícita ao sistema internacional: potências militares podem reinterpretar ameaças estratégicas conforme seus interesses e agir preventivamente contra Estados soberanos. Quando o discurso da segurança nacional se combina com a possibilidade de controle geopolítico e econômico — energia, rotas comerciais, influência regional —, o precedente torna-se perigoso.

Países com vastos recursos naturais e limitada capacidade de dissuasão militar observam esses movimentos com preocupação. O Brasil, por exemplo, detém reservas estratégicas — petróleo, minérios críticos, biodiversidade — mas não possui projeção militar comparável às grandes potências. Em um cenário internacional onde a força volta a se sobrepor ao direito, a soberania deixa de ser garantida apenas por tratados e passa a depender de capacidade real de defesa e alianças estratégicas sólidas.

Há ainda o risco do efeito bumerangue: intervenções que visam desestabilizar governos frequentemente fortalecem alas mais radicais internamente, consolidando o poder daqueles que se pretendia enfraquecer. A lógica da imposição externa raramente produz democracias estáveis; produz ressentimento, polarização e ciclos de retaliação.

É preciso cautela analítica. A contenção nuclear é um tema legítimo e sensível. Mas quando operações militares ultrapassam o escopo técnico e assumem contornos estruturais, torna-se inevitável questionar se estamos diante de uma ação defensiva ou de uma estratégia de redesenho geopolítico. Com um pé atrás, afirmamos: quando a exceção vira método, a ordem internacional deixa de ser jurídica e passa a ser hierárquica. E, nesse tipo de mundo os fortes mandam e desmandam e os frágeis pagam pagam um preço muito caro e doloroso.



Sistema Catarinorte de Comunicação
CATARINORTE NOTÍCIAS

Telefones: 47 99607-8310 – 32 98881-4900 - catarinorte@catarinorte.com.br - @catarinortenoticias
CNPJ – 60.396.780/0001-62 -- Avenida Nereu Ramos. 1.248 – Centro - 88.380-000 – BALNEÁRIO PIÇARRAS – SC

Diretor Geral e Jornalista Responsável : Messias da Rocha – MTb 16.461/MG
- Diretor Comercial – Martinho Silva – Diretora Financeira: Juli Schwarz Boiani
Editora: Any Nunes - **Editoração:** Alexandre Marinho - **Colaboradores:** Alessandra Rocha – Dr. Emílio da Silva Neto – Dra. Lucia Rupp - Engenheiro Daniel Filho - Isabella Gonçalves – Júlia Poleza – Mel Santanna – Sidnei Mafra - Simone Macedo-

Os conteúdos assinados são de responsabilidade de seus autores. É permitida a reprodução desde que citada a fonte. Este jornal é afiliado à ética e ao compromisso com a verdade. Utilizamos recursos de inteligência artificial como apoio à redação, sempre sob supervisão humana e com responsabilidade editorial.



CONVENIÊNCIA

No momento preciso,
tudo que você precisa!



Atelier
Cladis Garcia Ltda
CNPJ 40.626.168/0001-21
Laboratório de Prótese

Prótese acrílica - Prótese sobre implantes
Prótese fixa - Prótese flexível - Ortodontia
Acabamento refinado • Precisão técnica
Compromisso com a ética

Contato exclusivo para dentistas
47 992000-7656 - 47 99209- 4054



DESTINO
BRASIL

Sidnei Mafra

Jaraguá do Sul
entre motores e memórias



Jaraguá do Sul: um embalo de paz em meio a incríveis belezas naturais.

Jaraguá do Sul, no Norte de Santa Catarina, volta a acelerar forte quando o assunto é história, turismo e paixão por carros antigos. Depois de um mês intenso de gravações, a série Rota dos Antigos – edição Jaraguá do Sul chega à sua etapa final, celebrando não apenas os veículos clássicos, mas também a cultura e os encantos de uma das cidades mais organizadas e acolhedoras do estado.

Nesta quinta-feira, 13 de março, começam as gravações da última fase da produção, que ao longo das últimas semanas percorreu diferentes pontos

turísticos e culturais da cidade. A equipe mergulhou em histórias, paisagens e personagens locais que ajudam a construir a identidade jaraguense.

Para fechar o projeto com chave de ouro, três importantes clubes da região se uniram para promover um grande encontro de veículos antigos: Autos e Clássicos do Vale, Veteran Car de Jaraguá do Sul e Amigos e Antigos de Jaraguá do Sul. O evento acontece no domingo, dia 15 de março, a partir das 9 horas da manhã, na Praça Ângelo Piazero, no coração da cidade, ao lado do Museu Histórico.

A expectativa é de um verdadeiro espetáculo sobre rodas. Centenas de carros antigos devem ocupar a praça, reunindo modelos que marcaram época e atraindo milhares de visitantes para acompanhar de perto a gravação do último episódio da série dedicada à cidade.

Durante o período de produção, a equipe teve a oportunidade de conhecer e registrar alguns dos locais mais encantadores da região. Entre eles, a tradicional Casa Rux, a charmosa Schroeder Platz, o acolhedor Pesque e Pague Alcir, além do belíssimo Orquidário e Cactário Lindemann, entre tantos outros lugares que revelam a diversidade turística do município.

Jaraguá do Sul impressiona. Seja pela qualidade de vida, pela preservação de sua história, pelos atrativos turísticos ou pela gastronomia e hotelaria cada vez mais estruturadas, a cidade mostra por que é considerada um dos destinos mais interessantes do estado.

Ao final desta jornada, fica o sentimento de gratidão. Mais do que gravar uma série, foi a oportunidade de viver experiências, conhecer pessoas e descobrir histórias que fazem de Jaraguá do Sul um lugar especial.

E agora, com motores antigos prontos para roncar na praça central, a cidade se prepara para transformar memória e turismo em um grande espetáculo — digno de um último episódio inesquecível.

MARLI
BURGUER



SUPER
DELIVERY

AGORA EM
PIÇARRAS
E PENHA!!!

Entregamos em
todas as regiões

47 97400-2516

MIX
MERCADO
&
AÇOUGUE



Rua Possidônia Ana Duarte, 1.140
Bairro Nossa Senhora da Paz
Balneário Piçarras - SC



Catarinorte Notícias

CATARINORTE NOTÍCIAS - C.N.P.J. 60.396.780/0001-62 - Avenida Nereu Ramos, 1.248 - Centro
CEP.: 88.380-000 - BALNEÁRIO PIÇARRAS - SC - Telefones: (47) 99607-8310 – (32) 98881-4900

@catarinortenoticias



PERFIL EM DESTAQUE

Susan Corrêa: uma vida dedicada ao turismo e ao desenvolvimento regional



Natural de São Bento do Sul, mas criada desde os primeiros dias de vida em Balneário Piçarras, Susan Corrêa costuma dizer que é “piçarrense de coração”. Filha de família empreendedora do setor hoteleiro, ela cresceu entre recepções, reservas, alta temporada e o vai e vem de turistas que ajudaram a moldar sua visão de mundo — e de cidade. Hoje, à frente da Secretaria de Turismo de Penha, Susan carrega no currículo a experiência de quem conhece o turismo por dentro, desde a base familiar até a gestão pública estratégica.

• *O turismo como herança e vocação*

Susan afirma que nasceu “dentro do turismo”. Quando veio ao mundo, sua família já administrava um empreendimento hoteleiro fundado pelo avô, negócio que completou 50 anos em dezembro de 2025. Desde pequena, acompanhava o cotidiano do hotel e, nas férias escolares, ajudava como podia. “Aprendi cedo o que significa receber pessoas, entender suas expectativas e perceber o quanto o turismo movimenta a economia e transforma uma cidade”, relembra. A escolha profissional foi natural: formou-se bacharel em Turismo, tornou-se tecnóloga em Hotelaria e, percebendo a necessidade de aprofundar seus conhecimentos em gestão, concluiu pós-graduação em Gestão Empresarial. A experiência prática no negócio da família consolidou sua visão técnica e estratégica do setor.

• *Da iniciativa privada à gestão pública*

A primeira experiência na administração pública ocorreu em Balneário Piçarras, durante a gestão do prefeito Leonel José Martins, quando assumiu a Secretaria de Turismo — função que exerceu por oito anos. Durante quatro deles, acumulou também a pasta da Cultura. Foi um período de grande aprendizado. “Quem vem da iniciativa privada precisa compreender as dinâmicas da gestão pública. É um outro universo”,

afirma. Nesse período, acompanhou a criação da Fundação Municipal de Cultura e participou de avanços estruturais importantes no setor cultural do município. Após oito anos na vida pública, decidiu retornar à iniciativa privada, especialmente em meio ao desgaste da pandemia. Também investiu no desenvolvimento humano, formou-se Master Coach, passou a ministrar treinamentos e a atuar com foco no crescimento pessoal e profissional de pessoas e equipes.

• *O desafio em Penha*

O retorno à gestão pública veio de forma inesperada. Convidada pelo prefeito Luizinho Américo, Susan aceitou assumir a Secretaria de Turismo de Penha, mesmo reconhecendo que não era um plano previamente traçado. “Não era um desejo pessoal naquele momento. Mas entendi como uma missão”, afirma. Penha é hoje um dos principais polos turísticos do estado, com mais de mil empresas ligadas ao setor. Além das belezas naturais, o município abriga o maior parque temático da América Latina, o Beto Carrero World, que projeta o nome da cidade nacional e internacionalmente. Para Susan, o desafio é estruturar o turismo de forma cada vez mais profissional, com planejamento estratégico de médio e longo prazo. “Cada ano é um passo. O município merece um olhar técnico, dedicado e responsável.”

• *Mulher na gestão pública*

Ao longo da trajetória, Susan afirma nunca ter sentido preconceito direto por ser mulher, embora reconheça que a política ainda seja majoritariamente ocupada por homens no Brasil. “Eu sempre me posicionei com clareza. Talvez isso ajude a construir respeito”, observa. Ela destaca a importância da presença feminina em cargos de liderança, não apenas pela representatividade, mas pelo olhar diferenciado que as mulheres tendem a imprimir à gestão. “Cada mulher que ocupa um espaço de decisão abre caminho para outras.”

• *Política no futuro?*

Embora tenha atuado exclusivamente em cargos técnicos de confiança, Susan não descarta completamente uma eventual candidatura eletiva no futuro — mas também não assume qualquer projeto nesse sentido. “Sempre fui muito mais técnica do que política. A política exige habilidades específicas e gosto pela dinâmica partidária. Até hoje, não foi um desejo meu. Mas acredito que Deus conduz os caminhos.” Com serenidade e foco, ela prefere concentrar energias no trabalho atual e nos projetos para os próximos anos em Penha.

• *Uma trajetória construída com propósito*

Entre hotelaria, gestão pública e desenvolvimento humano, Susan Corrêa construiu uma trajetória marcada por técnica, dedicação e senso de missão. Sua história se confunde com a evolução do turismo no litoral norte catarinense — e segue em construção, agora sob o olhar estratégico de quem entende que turismo não é apenas economia, mas identidade, acolhimento e futuro.



PREMIUM
SOLUÇÕES EM ALUMÍNIOS E VIDROS

Esquadrias de Alumínio de Alta Performance

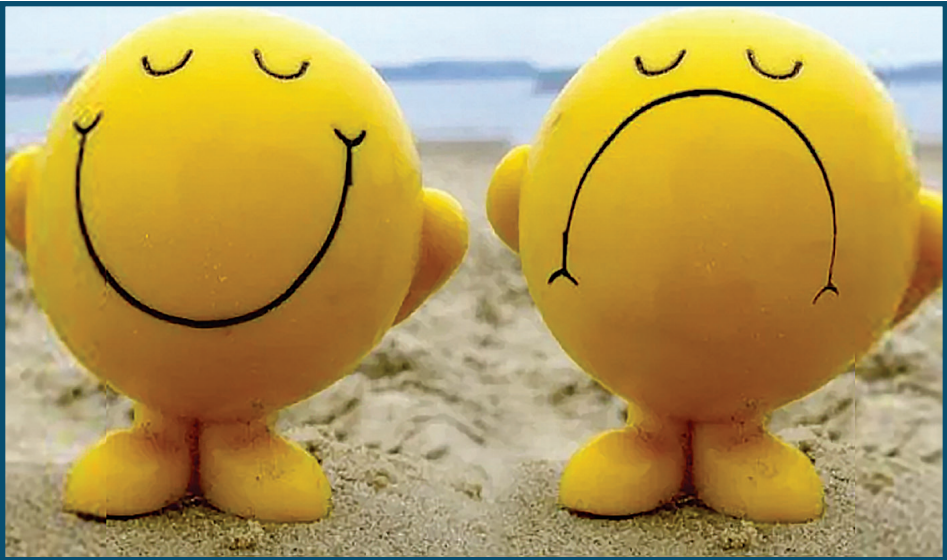
(47) 3345-4611



EXCELÊNCIA NO DIA A DIA

Emilio da Silva Neto
PHD / DR. ING / Pós - Doc

A infelicidade “faz parte” da felicidade real



A “felicidade real” não é uma “vitrine” iluminada. É uma “casa” construída com fundamentos consistentes: simples por fora, mas segura por dentro ...

Os ventos modernos vêm aos poucos estremecendo pilares que definiam o que seria uma vida exitosa, plena e feliz: casar, ter filhos, comprar uma casa, um carro, crescer na carreira e envelhecer com elevadas doses de saúde e dinheiro.

Nas últimas décadas, essa noção foi sacudida pela ideia de que “lombadas e bifurcações” no clássico roteiro podem ser muito bem-vindas, o que, felizmente, acabou suavizando a pressão.

Sim, pois com o advento das redes sociais, em que muitas pessoas “artisticamente” se exibem - sempre rindo, viajando, festejando - fica ainda mais evidente que um permanente estado de felicidade é algo sabidamente inalcançável, tal como já advertia o “pai da psicanálise”, Sigmund Freud (1856-1939).

Quanto a isso, o psicólogo israelense Tal Bem-Shahar, autor do recém-lançado best-seller Happy Habits, reforça: “uma das maiores barreiras para ser feliz é a crença de que a vida real não tem emoções dolorosas”. Ou seja, há que se fugir da tirania de que é preciso se estar sempre bem. Afinal, tristeza, raiva, inveja e frustração são sentimentos inerentes à condição humana e fundamentais para o fortalecimento da mente.

Sintomaticamente, na era da felicidade performática, nunca se falou tanto em bem-estar, propósito, autocuidado, saúde mental e realização pessoal. Contudo, simultaneamente, nunca se viu tanta ansiedade, comparação social e sensação de vazio. Assim, a felicidade, que deveria ser uma experiência íntima e subjetiva, tornou-se produto, meta pública e até instrumento de marketing pessoal.

Venturosamente, a chamada “felicidade real” surge como contraponto a esse fenômeno. Ela não se constrói em filtros, nem em frases prontas de autoajuda. Não é euforia constante, tampouco ausência total de problemas. É algo mais profundo, mais silencioso e, paradoxalmente, menos espetacular.

Ou seja, a ideia de que ser feliz significa estar sempre animado, sorridente e positivo é padrão inatingível, pois a vida é feita de contrastes: perdas, frustrações, conflitos e incertezas. Ainda, a psicologia contemporânea mostra que emoções negativas não são falhas do sistema, são mecanismos naturais de adaptação: a tristeza ajuda a elaborar perdas, o medo protege e a raiva pode sinalizar limites violados, de forma que negar essas emoções, em nome de uma felicidade artificial, gera um efeito colateral perigoso: a culpa por não estar feliz o tempo todo.

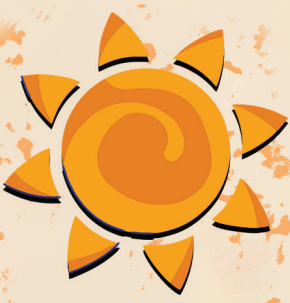
Em resumo, a “felicidade real” não exclui a dor: com maturidade emocional, nunca euforia contínua, as duas podem conviver juntas.

Este entendimento ajuda a enfrentar algo que as redes sociais amplificaram: a comparação silenciosa, agora não apenas com vizinhos ou colegas, mas, sim, com versões “editadas” da vida de milhares de desconhecidos e suas viagens perfeitas, seus corpos impecáveis, suas carreiras meteóricas e suas famílias sempre sorrindo, cenários estes, que criam a ilusão coletiva de que todos estão vivendo melhor do que nós, algo que corrói a paz interior.

A tal “felicidade real” é menos barulhenta do que imaginamos. Não costuma ser exibida; é sentida. Não depende de aplausos, depende de coerência e nasce do equilíbrio entre propósito, relações autênticas, autoconhecimento, saúde mental e gratidão. Ainda, não é permanente e imutável - oscila, como tudo na vida. Mas tem base sólida.

Por tudo isso, a “felicidade real”, talvez, seja justamente aquela que não precisa ser anunciada. Ela se manifesta em pequenas escolhas diárias, alinhadas aos próprios valores.

E, para fechar metaforicamente, a “felicidade real” não é uma “vitrine” iluminada. É uma “casa” construída com fundamentos consistentes: simples por fora, mas segura por dentro.



PIRIÁPOLIS

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Balneário Picarras te espera





PAPO DE DONO

NEGÓCIOS E JORNADA DO EMPREENDEDOR

Daniel Filho



CURIOSIDADES HISTÓRICAS

Prof. Marcio Roberto de Oliveira

O limite entre exaustão e a Produtividade

Se você é insubstituível na sua empresa, caiu em uma armadilha.



O limite entre exaustão e produtividade

Saiba mais

Escrito por Daniel Filho

Você acorda cedo, dorme tarde, resolve o que ninguém resolve, aprova o que ninguém aprova, responde o que ninguém responde. A empresa funciona. Só que funciona porque você está lá todo santo dia. E quando você tira dois dias de folga, seu telefone não para de chamar.

Talvez você tenha dado um nome bonito para esse trabalho pesado, comprometimento, presença, amor pela empresa. Não muda o resultado: exaustão de um lado, e um negócio que não sobrevive sem o dono do outro.

A virada começa quando o empreendedor para de perguntar “**como faço mais?**” e começa a perguntar “**quem faz isso no meu lugar?**” e “**que processo garante que isso aconteça sem mim?**”. São perguntas simples. Mas a maioria trava na primeira porque já falhou antes, em contratar as pessoas certas, e também não construiu os processos mínimos para segurar o barco. E sabe por quê? Porque nunca parou para pensar nisso. Sempre teve urgência demais pra pensar nessas “**bobagenzinhas**”.

O Dono vira gargalo. Toda decisão passa por ele. Todo problema chega nele. Toda exceção é ele quem resolve. A equipe aprende a não pensar, porque sabe que o patrão vai aparecer com a resposta. O negócio cresce no faturamento e trava na estrutura. É o pior dos dois mundos: mais trabalho, mais pressão, mesma liberdade de antes, que era zero.

Pessoas boas e processos internos não são luxo de empresa grande. São o que separa o dono que **trabalha** no negócio do dono que **pensa** o negócio. O primeiro apaga incêndio todo dia. O segundo constrói algo que funciona quando ele não está. E a diferença entre os dois não é talento. É escolha. Uma escolha que a maioria adia porque parece que treinar alguém dá mais trabalho do que fazer você mesmo. No curto prazo, dá mesmo. No longo, é o que te liberta.

Não estou dizendo para você sumir da operação. Estou dizendo para montar uma estrutura que não dependa da sua presença para girar. Contrata bem, treina direito, documenta o que importa e para de ser o herói da história. Herói cansa. Herói erra sozinho. E o herói não tira férias. Gestor que monta time bom distribui a responsabilidade, descansa quando precisa e ainda tem um negócio funcionando quando volta.

Pulo do gato: se você não consegue tirar uma semana de férias sem o negócio travar, provavelmente o problema é você. É a estrutura que você criou que depende de você. Foque em pessoas e processos internos para organizar sua empresa.

Piçarras: A Namoradinha do Atlântico

Continuamos nossa viagem sobre a história de Balneário Piçarras e os detalhes curiosos e pitorescos escondidos nela. Balneários Piçarras cresceu e apareceu para o mundo, além das águas limpas e azuis tinha uma praia invejável nas décadas de 1950, 1960 e 1970 com uma larga faixa de areia, que embora não tenha sido medida oficialmente era com certeza uma das mais largas de todo o Estado de Santa Catarina e talvez até de todo o Brasil.



Com pouquíssimas construções a beira mar até essa época, podia-se ver a imensidão de areia que tão infinita quanto ao mar quando se chegava até ele. Algumas fotos da época mostram claramente a enorme largura da faixa de areia que décadas depois iria desaparecer para voltar superficialmente e por pouco tempo, resultado de um processo mecânico feito pelo homem, até que o mar carregue toda a areia de volta para o fundo e o processo tenha de recomeçar.

Mas o que levou a essa areia toda a desaparecer? Claro que não podemos desconsiderar a contribuição que as mudanças naturais no clima e nas marés tiveram nesse processo, porém o homem acabou sendo o maior culpado.

Todo esse frenesi sobre a praia foi o que tornou Piçarras famosa na época, ganhando inclusive o título de “Namoradinha do Atlântico” e despertou o interesse de empresários na região que viram no crescimento imobiliário de Piçarras uma oportunidade gigante de ganhar dinheiro. E isso levou Balneário Piçarras (na época ainda sem o Balneário no nome) a ter um boom de desenvolvimento criando uma das maiores e melhores estruturas hoteleiras daquele momento, chegando a rivalizar com Balneário Camboriú nesse quesito.

Mas havia um problema. Onde construir os hotéis, pousadas e casas para alugar para os turistas? Esses queriam uma experiência mais próxima das águas. E foi assim que o dinheiro e a política alegando que era em nome do progresso deixaram o cuidado e a preservação de lado.

Parte do próprio centro de Balneário Piçarras hoje ainda está construído onde era um pedaço da orla marítima daquela época. Onde está o molhe da Barra Sul até a ponte entre Balneário Piçarras e Penha era a saída de um manguezal para o oceano. Os moradores da época que ainda estão vivos contam que a natureza dava um verdadeiro espetáculo ali todos os dias, pois havia um ponto com uma depressão mais baixa ao redor e uma elevação bem no centro, quando chegava à maré alta e enchia a parte mais baixa dava a impressão de ser uma pequena ilha em um lago e logo ficava coberta de várias espécies de aves que vinham ali se alimentar, um cenário verdadeiramente lindo.

Se fizermos uma reflexão apurada perceberemos que esse mangue, por exemplo, era essencial para a manutenção da orla marítima; pois era ali que o mar despejava seu excesso de força na maré alta evitando assim as ressacas que ajudaram a destruir a praia nas décadas seguintes por causa do aterramento do mesmo.

Desde a década de 1990 para cá Balneário Piçarras vem sofrendo inúmeras enchentes e teve de reconstruir a praia algumas vezes já, pois a areia acaba sempre voltando para assorear o fundo do mar. No fim colhemos o que plantamos.

Mas será que não existe uma forma melhor e mais permanente de recuperar a praia? Foi escolhido o modelo de aterro hidráulico onde um navio draga suga a areia do oceano e joga de volta na praia, mas a correnteza leva a areia de volta para o mar.

Porém o primeiro projeto de recuperação feito pelo prefeito Aurélio Solano de Macedo ainda na década de 1990 poderia estar em uma direção mais correta. Pois foi inspirado na recuperação da Praia de Boa Viagem no Recife onde foram usados Molhes de pedra para fazer o mar devolver a areia de forma natural.

A diferença entre os dois projetos é que Piçarras na época não dispunha de muito dinheiro para implementar o projeto. Por isso aqui foram feitos molhes muito pequenos com mais ou menos 2 metros de largura e 20 de comprimento e adentrando ao mar em linha reta enquanto lá os molhes tinham dez vezes esse tamanho e era em forma de concha, assim o mar vinha, batia na praia, mas quando voltava ia batendo nas pedras e deixando a areia que voltava para a praia.

Balneário Piçarras ficou estagnada até a primeira reconstrução da praia, houve um novo boom de desenvolvimento que foi perdendo força até uma nova estagnação e agora passamos novamente por uma onda de desenvolvimento. Resta saber se as pessoas que detêm o poder aprenderam com os erros do passado ou vão continuar os repetindo?





HOTEL COSTA PRAIA

BALNEÁRIO PIÇARRAS - SC

Um lugar que faz bem pra você!

Faça sua reserva:

 **(47) 99179-1550**



Estética & Saúde

Dra. Cleide V. Hoinocz
FARMACÊUTICA ESTETA E TRICOLÓGISTA
CRP-SC 25118







SAÚDE

**PREVENÇÃO, BEM ESTAR
E UMA VIDA SEM DOR**

Dra. Lúcia Dagmar Rupp
FISIOTERAPEUTA E ACUPUNTURISTA

Alopecia: causas, tipos e tratamento

Olá queridos leitores!
A alopecia é uma condição em que ocorre perda de cabelo ou de pelo em qualquer parte do corpo. No entanto, o tipo mais comum é a que se manifesta no couro cabeludo, a calvície. O distúrbio, que pode ser transitório ou definitivo, acomete homens e mulheres e existem diferentes causas possíveis, tipos e graus. A queda excessiva de cabelo prejudica a vida de homens e mulheres, causando danos relacionados à autoestima.

Os principais sinais e sintomas de alopecia são:
Perda de mais de 100 fios de cabelos por dia, percebido ao encontrar muitos fios no travesseiro ao acordar, ao lavar, pentear ou passar as mãos no cabelo;

Fios de cabelo mais finos;
Presença de áreas, no couro cabeludo ou barba, com pouco ou nenhum cabelo ou pelo.

O que causa a alopecia?As causas da alopecia podem ser variadas. No entanto, alguns fatores associados ao desenvolvimento da condição são:

- Hereditariedade; •Hormônios masculinos;
- Traumas na região;•má alimentação, que leva à falta de vitaminas;
- Estresse;•Oleosidade em excesso, relacionada à dermatite seborreica;
- Reação adversa a medicamentos ou certos tratamentos, como a quimioterapia;
- Tratamentos de beleza com produtos químicos que agredem o couro cabeludo;
- Problemas na tireóide;
- Infecções causadas por fungos ou bactérias, inclusive casos de resistência bacteriana.

Tipos de alopecia:
Alopecia androgenética – de origem genética, é o tipo mais comum de queda de cabelo. O problema pode se iniciar na adolescência, porém, fica mais aparente entre os 40 e 50 anos. Os cabelos ficam ralos e, progressivamente, o couro cabeludo mais aberto. Nas mulheres, a região central é mais acometida (calvície de padrão feminino), enquanto homens apresentam falhas nas entradas e no topo da cabeça (calvície de padrão masculino).

Alopecia areata - é considerada uma doença autoimune, quando o sistema imunológico (mecanismo de defesa natural) ataca o próprio corpo. As células ao redor do folículo capilar o atacam e impedem a produção de novos fios. Isso costuma causar falhas em formatos arredondados não apenas no couro cabeludo, como na barba, cílios e sobrancelhas. A condição é mais comum em pessoas jovens, principalmente abaixo dos 20 anos. A alopecia areata pode estar associada a fatores genéticos, reações no sistema imunológico causadas por micro-organismos e estresse. Doenças como lúpus e vitiligo também podem ter relação.

Alopecia por tração - acontece quando a pessoa faz penteados, como tranças e rabos de cavalo apertados, que forçam a raiz do cabelo. Nestes casos, pode haver dano irreversível quando o folículo é danificado.

Alopecia cicatricial - é um tipo mais raro da queda capilar, em que inflamações causam danos aos folículos capilares. No lugar, há crescimento de tecido cicatricial, o que impede a produção de novos fios no couro cabeludo. A queda pode começar de forma súbita ou progredir lentamente. Para algumas pessoas, a alopecia cicatricial pode incluir ainda, lesões vermelhas ou brancas no couro cabeludo, inchaço e coceiras.

Existe tratamento para a queda capilar?
Classificar o tipo de alopecia é essencial para direcionar o tratamento. Por isso, é sempre indispensável consultar o médico dermatologista ou tricologista (especialista na saúde do cabelo). Mesmo nos casos em que a queda de cabelo é permanente, existem maneiras de minimizar a perda intensa dos fios.

Certos tratamentos podem incluir o uso de antibióticos específicos e outros medicamentos. Para deficiências nutricionais, a ingestão de suplementos pode ser indicada.

Existem ainda tratamentos estéticos injetáveis que vão ajudar no crescimento de novos fios e dermocosméticos específicos para tratamento capilar.

Minha dica como profissional da área capilar é:se você perceber queda anormal, afinamento dos fios ou cabelos que não crescem, busque ajuda o quanto antes.

Abraços ,até a próxima!
Siga para saber mais @dracleidehoinocz



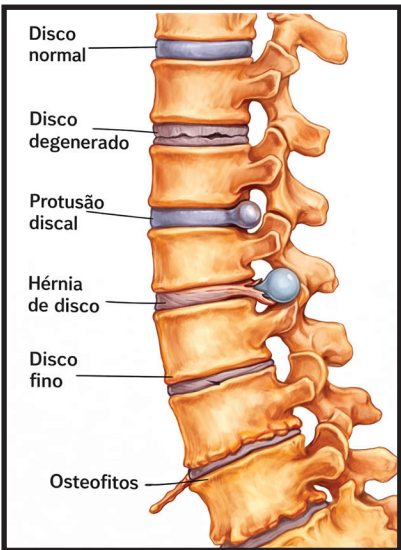
FARMÁCIAS PREÇO FÁCIL

- MEDICAMENTOS E PERFUMARIA
- COLOCAÇÃO DE BRINCOS
- ATENÇÃO FARMACÊUTICA
- TESTE DE GLICEMIA
- APLICAÇÃO DE INJETÁVEIS
- TELE ENTREGA
- AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL

 (47)999 662408
AV.EMANOEL PINTO 440 SALA 03

Hérnia de disco: operar ou não operar?

A pergunta que assusta milhares de pessoas.



A situação é mais comum do que se imagina. A dor começa nas costas, desce para o glúteo e, às vezes, percorre a perna como um choque elétrico. Sentar incomoda, levantar também, e até dormir pode se tornar um desafio. Após os exames de imagem, surge o diagnóstico que costuma assustar: hérnia de disco. E quase sempre aparece a mesma dúvida: *vou precisar de cirurgia?*

Antes de responder, é importante entender algo fundamental: ter uma hérnia de disco não significa, automaticamente, precisar operar.

Entre cada vértebra da coluna existe uma espécie de “amortecedor”, chamado disco intervertebral. Ele funciona como um pequeno colchão que ajuda a absorver impactos quando caminhamos, corremos, sentamos ou levantamos peso. Com o desgaste natural ou sobrecargas repetidas, parte desse disco pode se projetar para fora e pressionar um nervo próximo. É isso que chamamos de hérnia de disco.

Essa pressão sobre o nervo pode provocar sintomas como dor lombar ou cervical, dor irradiada para o braço ou para a perna, formigamento, sensação de choque e, em alguns casos, perda de força.

Mas há um dado curioso: muitas pessoas possuem hérnia de disco e não sentem dor alguma. Elas só descobrem isso quando fazem exames por outros motivos. Por isso, o exame por si só não define o tratamento. O que realmente orienta a conduta médica é o conjunto de sintomas e a avaliação clínica.

A grande verdade, que muitas vezes não é dita logo no início, é que a maioria dos casos não precisa de cirurgia. Em muitos pacientes, o tratamento conservador apresenta excelentes resultados. Esse tratamento pode incluir fisioterapia especializada, exercícios terapêuticos, reeducação de movimentos, fortalecimento muscular e orientações sobre postura e hábitos do dia a dia.

Com o cuidado adequado, o próprio corpo frequentemente consegue reduzir a inflamação, aliviar a pressão sobre o nervo e recuperar a função da coluna.

Existe uma frase muito repetida em consultórios que resume bem essa lógica: **a fisioterapia pode evitar uma cirurgia, mas a cirurgia não elimina a necessidade da fisioterapia.** Mesmo quando o procedimento cirúrgico é indicado, a recuperação passa inevitavelmente pela reabilitação.

A cirurgia costuma ser recomendada apenas em situações específicas, como dor intensa que não melhora com tratamento conservador, perda de força progressiva, alterações neurológicas importantes ou compressão grave do nervo. Nesses casos, o procedimento pode aliviar a pressão e devolver qualidade de vida ao paciente.

Ainda assim, é importante lembrar: a cirurgia trata a compressão do nervo, mas não corrige os hábitos que levaram ao problema. Sem reabilitação e mudança de comportamento, o risco de novas crises permanece.

Um erro comum após o diagnóstico é o medo de se movimentar. Muitas pessoas deixam de se exercitar, evitam atividades simples e passam a viver com receio de piorar a dor. No entanto, a coluna foi feita para se mover. O movimento orientado, feito de forma correta, é parte essencial da recuperação.

Receber o diagnóstico de hérnia de disco pode assustar, mas não deve ser encarado como uma sentença de cirurgia. Na maioria das vezes, o caminho começa com tratamento conservador e reabilitação adequada. Mais do que “consertar” a coluna, o verdadeiro objetivo é recuperar o movimento, aliviar a dor e devolver ao paciente a liberdade de viver sem medo de se mexer.

Coluna Social

Simone Macedo

✉ lithoralnewstv@gmail.com

📷 @simonemacedobc

Especial Balneário Camboriú



Secretário de Estado de Articulação Internacional

O Secretário de Estado de Articulação Internacional, Paulo Bornhausen, foi o convidado da Reunião Plenária promovida pela ACII - Associação Empresarial de Itajaí, que aconteceu no dia 9 de março. O encontro, aberto ao público, teve como foco a apresentação das principais ações e projetos da Secretaria de Articulação Internacional, destacando iniciativas que conectam Santa Catarina a mercados internacionais e promovem oportunidades de cooperação e investimento.



Conteúdo relevante,
credibilidade e
cobertura regional
completa.

Desde 2009 - Março 2026

Portal Lithoral News celebra 17 anos

O Portal Lithoral News, sob o comando deste Colunista, celebra 17 neste mês de março, consolidado como uma referência em jornalismo de qualidade em Santa Catarina. Com sua sede em Balneário Camboriú o Portal tem se destacado pela cobertura abrangente de notícias locais, regionais e nacionais, além de oferecer uma plataforma para colunistas de todo o Brasil. O Portal foi criado com o objetivo de preencher uma lacuna no cenário de notícias locais, fornecendo informações precisas, imparciais e de interesse público. Ao longo dos seus 17 anos, o site se tornou uma fonte confiável para os leitores da região Costa Verde & Mar, abordando temas diversificados, como turismo, negócios, política, cultura, esportes, policial e entretenimento.



CDL empossa nova diretoria em Balneário Camboriú

A CDL Balneário Camboriú iniciou um novo ciclo no 26 de fevereiro, com a posse da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal para a gestão 2026-2027. O empresário João Tomás, da Conjel Contabilidade, assumiu a presidência da entidade com o lema "Dialogar para Crescer", sucedendo Vilton Santos, que agora passa a liderar o 26º Distrito da FCDL/SC, que abrange Balneário Camboriú, Camboriú, Itapema, Bombinhas e Porto Belo. A solenidade, contou com a presença da prefeita Juliana Pavan e do presidente da FCDL/SC, Onildo Dalbosco Junior, além disso, presidentes de entidades, parceiros e imprensa também prestigiaram o evento.

A diretoria conta ainda com: Vice-presidente Administrativo e Financeiro: Claudio Machado, Vice-Presidente de Serviços: Edonio Olsson, Vice-Presidente de Relações Institucionais e Governamentais: Renato Vieira, Diretor de Comunicação: Vilton Santos

Diretor Social e Eventos: Laurindo Ramos, Diretor Presidente Honorário: Luiz de Aquino Vieira, Diretora CDL Mulher: Dani Carmo, Coordenadora CDL Jovem: Aline Dalmolin (In memorian)



Rádio Câmara BC

A Rádio Câmara BC, que sempre tem mostrado um trabalho de excelência, com uma programação bem interessante, sob o comando do diretor Gian Del Sent, acaba de receber uma nova integrante para sua equipe: a jornalista Liliane Giacomello. Desejos de sucesso e bom trabalho.



B-Day

Celebrando seu niver no dia 4 desse mês, nossa querida amiga Lúcia Carstens, Leiloeira Oficial e sempre no comando da sua empresa Cartens Leilões, com sede em nossa região, mas com atuação em todo o Brasil, junto com seu filho Paulo Mário, que sempre tem prestigiado nossos eventos sociais.

Parabéns e votos de felicidades plenas.



26ª Festa Nacional do Marisco

Com uma programação que mescla a boa gastronomia e apresentações artísticas, a 26ª Festa Nacional do Marisco, que acontece entre os dias 12 e 15 de março no Kartódromo Beto Carrero, em Penha. Quatro shows nacionais e marcam o retorno de um dos eventos mais tradicionais e aguardados do calendário cultural e turístico do município: dupla sertaneja Jeann & Julio, grupo de pagode Jeito Moleque (foto), dupla nacional sertaneja Diego e Victor Hugo e a banda de pop rock Nenhum de Nós, tudo gratuito.



Nilson Probst celebra

O vice-prefeito de Balneário Camboriú, que tem uma bela história como vereador. Nilson Probst celebrou mais um ano de vida neste sábado, dia 7. Figura conhecida na política e na comunidade local, Nilson recebeu os cumprimentos de amigos, eleitores, familiares e lideranças da região. Que a nova idade seja marcada por saúde, conquistas e muitos motivos para comemorar. Parabéns!



Catarinorte Notícias

CATARINORTE NOTÍCIAS - C.N.P.J. 60.396.780/0001-62 - Avenida Nereu Ramos, 1.248 - Centro
CEP.: 88.380-000 - BALNEÁRIO PICARRAS - SC - Telefones: (47) 99607-8310 - (32) 98881-4900

@catarinortenoticias





MEL DICAS & NOTAS SOCIAIS

Mel Santana



@meldicas.sc
@catarinortenoticias



Nova essência em Penha

Penha ganhou, no dia 7 de fevereiro, um novo endereço dedicado ao bem-estar e à elegância. A empresária Mirela abriu as portas da Essencialle Perfumaria, recebendo amigos, convidados e clientes em um agradável momento de celebração. A loja chega com uma proposta diferenciada, reunindo produtos para perfumar ambientes, linhas de cuidados com cabelos, pele e corpo, além de opções veganas e itens de qualidade raramente encontrados na região. Um espaço pensado para quem aprecia bons aromas, beleza e qualidade, aliado a preços justos e atendimento atencioso.

Investimento e bem-estar em alta

O ator e empresário Felipe Tito aposta na expansão da rede de academias AD3, que chega a Penha cercada de expectativas. Considerada uma das inaugurações mais comentadas dos últimos meses, a unidade promete uma estrutura moderna e completa, voltada à prática esportiva, saúde e qualidade de vida. A abertura oficial está marcada para o dia 11 de março, reforçando o crescimento de investimentos na área de bem-estar na região.



Conexões que inspiram

O empresário Paulo Libonati é um dos nomes envolvidos na divulgação do Next Level Experience, encontro voltado ao desenvolvimento pessoal e à criação de conexões entre empresários e profissionais. O evento será realizado no dia 2 de maio, às 9h, no Blue Sea Hotel, em Itapema. A proposta é reunir pessoas em busca de conhecimento, troca de experiências e novas oportunidades de crescimento no universo dos negócios.



Música e integração

O talento local também marcou presença na 3ª edição do Passeio Brunetti, evento que vem se consolidando como um importante momento de integração e valorização do turismo em Penha. A animação ficou por conta da banda Voltz, que levou ao público um repertório vibrante e cheio de energia. A apresentação reforça a importância de prestigiar artistas da região e contribui para dar ainda mais identidade aos encontros que movimentam a cidade.



Referência nas águas

O Capitão Guiie Luebke, profissional da Marinha Mercante (MAC/MAM), operador profissional de moto aquática e instrutor da Luebke Escola Náutica, é um nome respeitado quando o assunto é formação náutica na região. À frente de cursos para Arrais Amador e outras habilitações, ele tem contribuído para preparar novos navegadores com segurança e conhecimento. O registro foi feito nas proximidades da Beira-Rio de Piçarras, cenário sempre ligado ao universo das águas e da navegação.



Novo ciclo

Bruno Henrique ao lado da filha, em registro especial compartilhado nas redes sociais. Ele comemorou seu aniversário no dia 5 de março, celebrando a data de forma íntima, ao lado de amigos e pessoas próximas. Felicidades e um novo ciclo repleto de conquistas.

Encontro especial na Sevi

Durante a Semana da Mulher, a loja Sevi preparou uma comemoração especial que reuniu clientes e amigas em um clima de alegria e celebração. Entre os momentos marcantes da programação, o encontro com seguidoras que acompanham de perto as novidades da coluna e das redes sociais. Juh Braz, Daniela Rech e Jane Scheller aproveitaram para registrar o momento em fotos, colocar a conversa em dia e conhecer as novidades da loja. Muitas visitantes também aproveitaram a ocasião para fazer compras e se encantaram com o espaço cuidadosamente preparado pela Sevi.



Homenagem à força feminina

Em Sessão Solene realizada em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, o vereador Adriano Tibeco prestou reconhecimento à Pastora Dani, destacando sua trajetória marcada pela fé, dedicação e serviço à comunidade. Mulher de grande coração e forte presença na cidade, ela recebeu a homenagem como símbolo de reconhecimento por sua atuação e representatividade em Penha. Um momento de valorização daquelas que fazem a diferença no cotidiano da comunidade.



Pagode na Festa do Marisco

O pagode também marca presença na programação da tradicional Festa Nacional do Marisco. O grupo Jeito Moleque, um dos nomes mais queridos do gênero, sobe ao palco no dia 13 de março. A expectativa é de muita animação, com sucessos que marcaram época e seguem conquistando fãs em todo o Brasil, prometendo embalar o público em mais uma noite especial do evento.



Di Ferrero confirmado no Pacífico

O espaço Pacífico segue se consolidando como um dos principais palcos de grandes atrações na região. Entre os nomes confirmados para os próximos eventos está o cantor Di Ferrero, que se apresenta no mês de abril. Dono de uma carreira marcada por sucessos e forte presença de palco, o artista promete uma noite de muita música e energia para o público que prestigia a casa de eventos.

Visite
nosso site



SIGA-NOS



@catarinortenoticias



Catarinorte Notícias

Acesse nosso
Instagram



REPORTAGEM ESPECIAL

CATARINORTE
NOTÍCIAS

Penha tenta recorde nacional com a Maior Mariscada do Brasil na Festa do Marisco



A cidade de Penha pretende entrar para o livro dos recordes com a **Maior Mariscada do Brasil** durante a **26ª Festa Nacional do Marisco**, que será realizada de **12 a 15 de março**, no **Kartódromo Internacional Beto Carrero**.

O recorde nacional será aferido ao **meio-dia de sábado, dia 14**, pela equipe do **Rank Brasil – Recordes Brasileiros**, quando a mariscada será servida gratuitamente ao público.

Para o preparo da iguaria, será utilizado um **panelão de três metros de diâmetro**, onde serão reunidos cerca de **1.100 quilos de ingredientes**. A receita inclui **400 kg de marisco com casca, 400 kg de marisco limpo, 300 kg de arroz e 30 litros de leite de coco**, além de temperos que garantem o sabor característico do prato.

A mariscada será preparada por **alunos da Escola de Arte Culinária Laci dos Santos Leite**, sob a supervisão da chef **Elisangela Idalina Bento**. A expectativa da organização é servir aproximadamente **5 mil porções** ao público.



Segundo a secretária municipal de Turismo, **Susan Corrêa**, o prato representa a identidade cultural da região. “A mariscada carrega a alma do litoral catarinense e de Penha: é memória, identidade e celebração coletiva servidas em cada concha, unindo gerações em torno do sabor que traduz a força cultural e gastronômica do nosso povo”, afirmou.

Credenciamento para área gastronômica

A Secretaria de Turismo também prorrogou o prazo de credenciamento para interessados em explorar espaços gastronômicos durante a festa. O processo é destinado a **pessoas jurídicas do ramo de alimentação**, que poderão atuar com **estandes fixos ou carrinhos móveis**.

A área gastronômica terá **12 espaços**, sendo **seis estandes de restaurantes** e **seis carrinhos** voltados a alimentos rápidos como pipoca, churros, sorvete e açaí.

A permissão de uso vale apenas durante o evento. A taxa de ocupação será de **10 UFM (R\$ 2.216,20) para estandes** e **2 UFM (R\$ 443,24) para carrinhos**, além da utilização de **caixa central**, com retenção administrativa de **10% das vendas** para custeio operacional.

O edital completo e as regras de participação estão disponíveis no site oficial da Prefeitura de Penha.



Tradição gastronômica

O prato típico da festa é conhecido como “**lambe-lambe**”, uma mariscada preparada com mexilhões, arroz e temperos frescos. Durante o cozimento, os mariscos se abrem e liberam o sabor do mar no arroz, criando uma receita simples, mas tradicional da culinária do litoral catarinense.

A Festa Nacional do Marisco é um dos principais eventos gastronômicos da região e reúne gastronomia, música e cultura, atraindo milhares de visitantes todos os anos para Penha.



Uma festa única, num recanto singular,
para curtir sabores exclusivos!
De 12 a 15 de março de 2026
PENHA - SANTA CATARINA





MOMENTO CONTÁBIL

André Martendal

IMPOSTO DE RENDA 2026: Receita Federal define calendário e aposta na Declaração Pré-Preenchida



O Leão já tem data para começar a rugir em 2026. A Receita Federal confirmou que o prazo para o envio da Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF) terá início em março e seguirá até o dia 29 de maio.

Diferente de anos anteriores, em que o volume de digitação era o maior obstáculo dos contribuintes, o foco deste ano é a agilidade e a redução de erros por meio da tecnologia. A grande estrela é a Declaração Pré-Preenchida, modelo em que dados de fontes pagadoras, despesas médicas e transações imobiliárias são importados automaticamente pelo sistema.

Regras Oficiais e Cronograma:

Embora o mês de início já esteja confirmado, a data exata para a abertura dos sistemas ainda será anunciada oficialmente. A expectativa é que todos os detalhes e normas sejam publicados no Diário Oficial da União (DOU) na próxima segunda-feira, dia 16. Nesta data, a Receita deve realizar uma coletiva para detalhar eventuais mudanças nas faixas de isenção e novos campos de preenchimento.

A ideia central é que o modelo pré-preenchido já esteja disponível logo no primeiro dia do prazo. Para o contribuinte, isso significa menos tempo gasto e menor risco de cair na “malha fina” por erros de digitação. Ao utilizar esse recurso, o cidadão precisa apenas conferir se os dados estão corretos e validar o envio. O modelo já vem sendo aprimorado e, a cada ano, ganha mais espaço pela segurança e fidedignidade que apresenta.

CHECKLIST PARA SE PREPARAR:

- Sua conta Gov.br: Verifique se ela é nível Prata ou Ouro (exigência para acessar a pré-preenchida).
- Documentação: Reúna comprovantes de rendimentos, recibos médicos e escolares, além de documentos de bens e direitos.
- Dependentes: Certifique-se de ter em mãos o CPF de todos os dependentes, independentemente da idade.

AVISO IMPORTANTE: Os valores de obrigatoriedade (quem é obrigado a declarar) ainda são estimativas. A confirmação oficial virá apenas com a instrução normativa da Receita Federal na próxima segunda-feira (16).

Lembre-se: em caso de insegurança, procure sempre um contador de sua confiança para garantir que sua declaração esteja de acordo com a lei vigente.



Guardião de sonhos

O acaso nunca foi tão intencional

Peça já o seu!!!

Pelo telefone (47) 99607-8310,
Na Livraria Atena, (@atenalivrariabiofilica),
pelo telefone (47) 98838-2995, ou ainda no site
<https://clubedeautores.com.br/livro/guardiao-de-sonhos-3>.

Lucas Maia destaca atuação comunitária e anuncia mais de R\$ 8 milhões em emendas para Balneário Piçarras



Lucas Maia destaca atuação comunitária e anuncia mais de R\$ 8 milhões em emendas para Balneário Piçarras. Presidente da Câmara Municipal fala sobre trajetória política, combate à corrupção, mobilidade urbana e projetos da atual legislatura. Em entrevista ao jornalista Messias da Rocha, o presidente da Câmara de Balneário Piçarras, Lucas Maia (MDB), abordou sua trajetória política, os desafios da atual legislatura, investimentos conquistados para o município e temas como polarização ideológica, mobilidade urbana e combate à corrupção. Filiado ao Movimento Democrático Brasileiro (MDB), Lucas Maia preside a Câmara Municipal no biênio 2025–2026, dentro da 15ª Legislatura (2025–2028). Em segundo mandato como vereador, ele integra a base governista e foi eleito presidente sem chapa concorrente, refletindo apoio majoritário entre os parlamentares. A Mesa Diretora reúne representantes do MDB e do PL, formando uma composição de base ampla no Legislativo. Com discurso voltado à transparência, inovação administrativa e diálogo com a comunidade, Maia afirma que pretende fortalecer mecanismos de participação cidadã, modernizar processos internos e ampliar o acesso da população aos serviços da Câmara.

Vocação política desde cedo

Segundo o vereador, o interesse pela política surgiu ainda na infância, influenciado pela participação comunitária na igreja e pelo ambiente familiar. Durante a juventude, atuou em campanhas eleitorais no município, o que reforçou o desejo de contribuir diretamente com a cidade. Em 2020, recebeu convite do então pré-candidato a prefeito Tiago Baltt para ingressar no MDB e disputar uma vaga no Legislativo. Na primeira eleição, conquistou 318 votos. Já em 2024, foi reeleito com 649 votos — mais que o dobro da votação inicial. Ele afirma ter sido o único vereador reeleito a dobrar sua votação no período, resultado que atribui à atuação próxima da comunidade entre 2021 e 2024.

Mandato sem “bandeiras únicas”

Lucas Maia afirma não acreditar em mandato limitado a uma única área de atuação. “Vereador tem que trabalhar pela cidade”, resume. Segundo ele, as demandas da população abrangem diversos setores, como saúde, educação, segurança, mobilidade e causa animal, exigindo atuação ampla e permanente diálogo com os moradores.

Combate à corrupção e participação jovem

Ao comentar o cenário político nacional, o presidente da Câmara defendeu firme enfrentamento à corrupção e maior participação de jovens na política. Para ele, quem entra na vida pública buscando enriquecimento pessoal já começa no caminho errado. “Político corrupto tem que ser preso”, afirmou, destacando que a política deve ser instrumento de transformação coletiva.

Polarização e posicionamento

Sobre a polarização política, Maia declarou que extremos são prejudiciais ao debate público. Embora se identifique com posições de direita, afirma não apoiar radicalismos.

Ele destacou que o MDB possui diferentes correntes internas e se posiciona como partido de centro no cenário nacional. “Precisamos pensar no coletivo e no bem comum, não apenas em partidos ou alas”, disse.

Recursos e mobilidade urbana

O vereador também destacou a recente viagem de cinco parlamentares do MDB a Brasília em busca de recursos para o município, especialmente para melhorias nos acessos da cidade, que é cortada pela BR-101. Entre as demandas apresentadas estão melhorias nas alças de acesso, construção de marginais, implantação de passarela elevada na região dos postos Graal e melhorias nas entradas do município. Lucas Maia informou que, desde 2021, seu gabinete já viabilizou mais de R\$ 8 milhões em emendas parlamentares destinadas a áreas como infraestrutura, saúde, educação e mobilidade. Ele ressalta que considera as emendas efetivadas apenas quando os recursos chegam ao município.

Gestão na Câmara

A frente da presidência do Legislativo, Maia destacou algumas iniciativas implementadas na atual gestão, como a ampliação do horário de atendimento da Câmara, das 7h às 19h; a emissão de RG no prédio do Legislativo; o Balcão da Cidadania com dezenas de vagas de emprego; a criação da Escola do Legislativo; a eleição da Câmara Mirim com urna eletrônica; a implantação da Procuradoria da Mulher; e o projeto “Câmara em Movimento”, que leva serviços do Legislativo aos bairros. Segundo ele, o objetivo é aproximar a Câmara da população e facilitar o acesso aos serviços públicos.

Ao final da entrevista, Lucas Maia reforçou que seu gabinete permanece com portas abertas à comunidade.

“Estamos presentes nas ruas e à disposição da nossa população”, concluiu.



* Massoterapia
Drenagem linfática,
relaxante e modeladora

* Design de sobrancelhas

* Depilação

* Limpeza de pele

* Hidratação facial



Ana Rocha
Massoterapia e Estética

Av. Emanuel Pinto, 150 / Centro - Balneário Piçarras / Tel.: (41)99672-5494



A participação de Santa Catarina na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) 2026 não é apenas mais uma agenda internacional: é um movimento estratégico que demonstra maturidade na política de promoção turística do estado. Ao retornar a uma das maiores feiras do setor na Europa com uma comitiva robusta e organizada, o governo catarinense sinaliza que compreende o potencial do mercado europeu — especialmente o português — para o crescimento sustentável do turismo regional.

A escolha de posicionar o estande ao lado da TAP Air Portugal não é detalhe, é estratégia. A quarta frequência semanal do voo direto entre Florianópolis e Lisboa consolida uma conquista importante para o estado. Mais do que ampliar assentos, a rota fortalece Santa Catarina como principal porta de entrada do turista europeu no Sul do Brasil. Conectividade aérea é competitividade — e o estado parece ter entendido bem essa equação.

Outro ponto que merece destaque é a inteligência na articulação entre poder público e iniciativa privada. A atuação conjunta da SETUR, Fecomércio-SC e Destino Floripa nas rodadas de negócios do Roadshow Santa Catarina demonstra visão de longo prazo. Não se trata apenas de promover paisagens, mas de qualificar vendas, fortalecer produtos turísticos e gerar resultados concretos.

Há ainda um elemento que não pode ser ignorado: a força da comunicação. A novela “Terra Forte”, exibida pela TVI e ambientada em cenários catarinenses, tornou-se uma vitrine espontânea para o estado. Transformar essa exposição midiática em fluxo turístico real exige estratégia — e a agenda com emissoras e veículos de imprensa mostra que há esse entendimento. Aproveitar o momento e prospectar novas produções para televisão e streaming é uma maneira inteligente de manter Santa Catarina no imaginário europeu.

Além das belezas naturais e da diversidade que permite turismo o ano inteiro, Santa Catarina carrega um diferencial decisivo: segurança. Em um cenário global onde o turista valoriza destinos estáveis e organizados, os baixos índices de criminalidade e a qualidade de vida tornam-se argumentos poderosos.

Mais do que marcar presença em Lisboa, Santa Catarina demonstra que quer ocupar espaço permanente no mapa do turismo internacional. Se o objetivo é transformar desejo em fluxo, visibilidade em investimento e promoção em desenvolvimento econômico, o caminho escolhido parece coerente.

O desafio agora é manter consistência, continuidade e resultados. Mas, ao que tudo indica, o estado está jogando para consolidar sua posição — e não apenas para participar.



Navio de luxo em cidade histórica: o turismo catarinense mostrando músculo

A recente escala de um cruzeiro de luxo em São Francisco do Sul confirma algo que há tempos observamos em Santa Catarina: nosso litoral não é só um cartão-postal bonito, é também um destino cada vez mais estratégico no circuito turístico internacional.

Ao atracar na cidade histórica — antes mesmo de seguir viagem rumo ao Rio de Janeiro — o navio trouxe turistas de diversas nacionalidades e colocou mais uma vez no mapa o potencial singular da nossa costa. São Francisco do Sul, com seu centro preservado e belezas naturais, ganhou nos últimos anos uma notoriedade que poucas cidades brasileiras conseguem ostentar.

Mas o que isso representa de verdade para Santa Catarina? Não se trata apenas de ver um navio de grande porte no porto. É sinal de que operadoras internacionais estão olhando para cá com seriedade, entendendo que nossos destinos oferecem mais do que belas praias: oferecem experiências culturais, gastronomia autêntica e infraestrutura que dá segurança ao visitante — algo que nem todo destino no Brasil consegue exibir com confiança.

A movimentação também tem reflexos práticos: quando turistas desembarcam, circulam pela cidade, consomem no comércio local, visitam museus e musealidades e interagem com o patrimônio histórico. Isso vira renda, emprego e, principalmente, projeção.

E não é caso isolado no estado. Outros portos catarinenses, como o de Itajaí, vêm registrando um fluxo crescente de escalas e passageiros ao longo da temporada, o que reforça a vocação da nossa costa como hub de cruzeiros no Brasil.

É justamente essa conexão entre tradição — representada por cidades como São Francisco do Sul — e modernidade — refletida na busca por experiências de alto padrão — que coloca Santa Catarina em um patamar diferenciado no turismo nacional. Para nós, não é apenas espetáculo ver um navio chegando; é entender que ele está trazendo oportunidades reais para comunidades, pequenos negócios e para toda a cadeia turística.

Por fim, se queremos consolidar nossa posição no mercado global de turismo, precisamos enxergar eventos como esse não como episódios isolados, mas como peças de um projeto maior — um que valorize o que temos de melhor e conecte nossas riquezas locais às demandas do turismo mundial.





EXPLORE SEU DESTINO DOS SONHOS

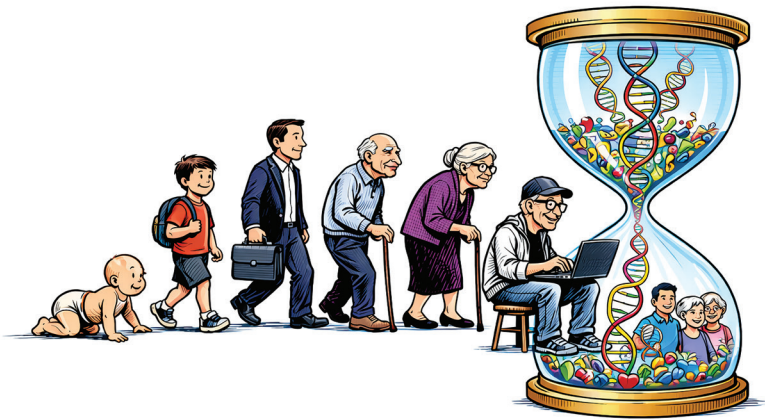
Nós vamos até você
Para você ir mais longe!

 (47) 9 9260-0231

 @jbviagenspicarras



Viveremos muito mais? A nova corrida científica contra o envelhecimento



A ciência avança e especialistas acreditam que a longevidade humana pode aumentar como nunca antes na história

Durante séculos, viver muito foi mais um desejo do que uma realidade. No entanto, os avanços da ciência e da tecnologia estão levando pesquisadores a acreditar que a humanidade poderá alcançar níveis de longevidade que até pouco tempo pareciam ficção científica.

Hoje, o foco da medicina moderna não é apenas tratar doenças, mas **entender e combater o próprio processo de envelhecimento**. Cientistas de diversas áreas — da genética à inteligência artificial — trabalham para desacelerar, controlar e até reverter alguns mecanismos biológicos ligados à idade.

Nos últimos anos, surgiu um campo de pesquisa chamado “**ciência da longevidade**”, que reúne laboratórios, empresas de biotecnologia e universidades em uma espécie de corrida global contra o envelhecimento.

Um exemplo desse esforço é um prêmio internacional de mais de **100 milhões de dólares**, destinado a pesquisadores que consigam desenvolver tecnologias capazes de rejuvenescer funções musculares, cognitivas e imunológicas em pessoas entre 50 e 80 anos. A ideia é ampliar não apenas a duração da vida, mas principalmente o tempo de vida saudável — o chamado *healthspan*.

Ao mesmo tempo, empresas de biotecnologia investem bilhões em pesquisas para entender como as células envelhecem e como esse processo pode ser revertido. Algumas delas estudam a reprogramação celular — uma técnica capaz de fazer células envelhecidas voltarem a um estado mais jovem.

Inteligência artificial e medicina personalizada

Outro aliado poderoso nessa busca é a inteligência artificial.

Sistemas avançados conseguem analisar enormes quantidades de dados biológicos — genes, proteínas, exames médicos e histórico de saúde — para identificar padrões de envelhecimento. Esses sistemas ajudam a prever doenças antes que apareçam e a desenvolver novos medicamentos com muito mais rapidez.

Alguns especialistas afirmam que um grande salto na longevidade poderá ocorrer quando a inteligência artificial acelerar o desenvolvimento de tratamentos capazes de retardar doenças relacionadas à idade, como câncer, Alzheimer e problemas cardiovasculares.

Medicamentos contra o envelhecimento

Pesquisas recentes também investigam medicamentos capazes de desacelerar os processos biológicos do envelhecimento.

Em experimentos laboratoriais, combinações de remédios já existentes conseguiram aumentar em até **30% a expectativa de vida de animais**, além de melhorar sua saúde durante a velhice. Esses resultados ainda precisam ser confirmados em humanos, mas já animam a comunidade científica.

Outra linha de pesquisa envolve substâncias chamadas **senolíticos**, que eliminam células envelhecidas do organismo — células que, com o tempo, passam a prejudicar o funcionamento dos tecidos.

Se vivermos 120 anos, o que muda na sociedade?

Durante quase toda a história da humanidade, viver entre 60 e 70 anos já era considerado uma vida longa. Hoje, a expectativa média mundial já ultrapassa os 70 anos, e cientistas acreditam que, nas próximas décadas, viver **100 ou até 120 anos** poderá se tornar cada vez mais comum. Mas uma pergunta inevitável surge: **como seria uma sociedade em que as pessoas vivem tanto tempo**?

Trabalho e carreira

A ideia de estudar na juventude, trabalhar por 30 ou 40 anos e depois se aposentar talvez deixe de fazer sentido. Em uma vida de 120 anos, muitas pessoas poderão ter **duas ou três carreiras diferentes**, voltando a estudar várias vezes ao longo da vida.

Aposentadoria

Os sistemas de previdência, como existem hoje, provavelmente terão que ser reformulados. Se as pessoas viverem muito mais, **também precisarão trabalhar por mais tempo**, ou encontrar novos modelos de contribuição e renda na velhice.

Família e gerações

Uma vida mais longa mudaria até a estrutura familiar. Poderíamos conviver simultaneamente com **quatro, cinco ou até seis gerações da mesma família** — bisavós, tataravós e talvez até mais.

Relações e projetos de vida

Se o tempo de vida aumentar, muitas escolhas poderão ser feitas com mais calma. Algumas pessoas poderão adiar decisões importantes — como casar, mudar de profissão ou iniciar novos projetos — porque terão **muito mais tempo pela frente**.

O valor do tempo

Curiosamente, viver mais também pode nos levar a refletir sobre algo essencial: **como usamos o tempo que temos**. Afinal, mesmo com 120 anos de vida, a pergunta continuaria a mesma: o que realmente vale a pena fazer durante a nossa existência?

No fim das contas, talvez o grande desafio não seja apenas **viver mais**, mas **viver melhor — e com mais sentido**.

O sonho de viver mais de 100 anos



120 anos e ainda cheio de planos

Se os avanços continuarem no ritmo atual, especialistas acreditam que **viver mais de 100 anos** poderá se tornar algo comum nas próximas décadas.

Alguns futuristas chegam a prever cenários ainda mais ousados. Há quem defenda que tecnologias como engenharia genética, nanomedicina e integração entre cérebro e máquinas poderão prolongar radicalmente a vida humana.

Entretanto, muitos cientistas pedem cautela. Para eles, o objetivo principal não deve ser apenas prolongar a vida, mas **garantir mais anos de vida com saúde, autonomia e qualidade**.

Um desafio também social

A possibilidade de vidas mais longas levanta questões importantes. Como serão as aposentadorias? Quantas carreiras uma pessoa poderá ter ao longo da vida? Como os sistemas de saúde se adaptarão a uma população mais longeva?

Além disso, especialistas alertam que o acesso às tecnologias de longevidade precisa ser democrático. Caso contrário, poderá surgir uma sociedade dividida entre aqueles que podem pagar por tratamentos avançados e aqueles que não têm acesso a eles.

O futuro da vida humana

A humanidade já dobrou sua expectativa de vida média nos últimos dois séculos graças à medicina, saneamento e vacinas. Agora, a ciência começa a investigar algo ainda mais ambicioso: **controlar os mecanismos do próprio envelhecimento**.

Se essas pesquisas tiverem sucesso, o século XXI poderá testemunhar uma transformação profunda na forma como vivemos — e em quanto tempo viveremos.

Talvez nossos netos olhem para o passado e se surpreendam ao descobrir que, um dia, viver 80 anos já foi considerado muito.